

BANCÁRIOS NA LUTA

Jornal do Sindicato dos Bancários
e Financeiros de Bauru e Região

Ano X | 20 de julho de 2026 | nº 314



CAMPANHA SALARIAL 2026: Sindicato entrega pautas à Fenaban e ao BB



**Sindicato realiza assembleia
sobre a Campanha Salarial**
página 2

**Bancária da CEF recebe
mais de R\$ 1 milhão**
página 3

**Santander fecha
agência de Arandu**
página 7

De olho na Campanha Salarial!

A data-base da categoria bancária é 1º de setembro e, desde o final de junho, estamos em ritmo de campanha salarial, discutindo e elaborando a pauta de reivindicações, além de preparados para às negociações, que tendem a ser extensas, demoradas e difíceis.

Nas páginas 4 e 5, vocês poderão ver os principais pontos das pautas de reivindicações destinadas à Fenaban, ao Banco do Brasil e à Caixa Econômica Federal. Os documentos foram elaborados por nós, do **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região**, juntamente com o SEEB-MA, o SEEB-RN, além de integrantes da oposição que também compõem a Federação Nacional dos Bancários (FNB).

As reivindicações destinadas à Fenaban e ao Banco do Brasil já foram entregues pela FNB. Até o momento, a Caixa Econômica Federal não se dispôs a receber os representantes dos trabalhadores.

Os próximos meses prometem ser intensos e a mobilização da categoria precisa permanecer forte, ativa e unida para enfrentar e rejeitar, com firmeza, todos os ataques e propostas rebaixadas apresentadas pelos banqueiros.

Estamos preparados para lutar em defesa da nossa categoria. Inclusive, vamos realizar, no dia 21 de julho, às 17h30 em primeira chamada e às 18h em segunda, uma assembleia para discutir e deliberar acerca de três pontos, veja no edital abaixo!

Participe! Seguimos na luta!

A DIRETORIA

EDITAL DE ASSEMBLEIA GERAL

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e Financeiros de Bauru e Região, com CNPJ sob o número 45.030.434/0001-72, Registro Sindical n.º. 001023/2006-54, por seus representantes legais e estatutários abaixo assinados, convocam todos os bancários dos bancos públicos e privados da base territorial deste sindicato, a seguir: **Bauru Água de Santa Bárbara, Agudos, Arandu, Areópolis, Avaí, Avaré, Barão de Antonina, Bernardino de Campos, Borebi, Cabralia Paulista, Caporanga, Cerqueira César, Espírito Santo do Turvo, Coronel Macedo, Quartina, Fartura, Gália, Iacanga, Iaras, Itai, Itaporanga, Itatinga, Lençóis Paulista, Lucianópolis, Manduri, Óleo, Paulistânia, Piraju, Piratininga, Presidente Alves, Ribeirão Vermelho do Sul, Santa Cruz do Rio Pardo, Sarutaiá, Taguaí, Tejuapá, Taquarituba, Tibiriçá, Timburi e Ubirajara**, para Assembleia Geral que se realizará **dia 21 de julho de 2026, às 17h30** em primeira chamada e **às 18h00 em segunda**, para discutir e deliberar acerca da seguinte pauta:

- 1) Autorizar a diretoria do Sindicato dos Bancários de Bauru e Região a negociar e celebrar Convenção Coletiva de Trabalho, Convenção Coletiva sobre Participação dos Empregados nos Lucros e/ou Resultados dos Bancos, Convenção Coletiva de Trabalho de Autorregulação Sindical Nacional do Setor Bancário, Convenção Coletiva de Trabalho sobre Cooperativas e Acordos Coletivos de Trabalho aditivos à CCT e, frustradas as negociações, defender-se e/ou instaurar dissídio coletivo de trabalho, bem como delegar poderes para tanto;
- 2) Deliberar sobre ratificação da minuta da Pauta de Reivindicações da categoria bancária, data-base 1º de setembro, definidas no 1º Encontro da Federação Nacional dos Bancários (FNB) que inclui desconto a ser feito nos salários dos empregados em razão da contratação a ser realizada (contribuição negocial);
- 3) Desautorizar a CONTEC e a CONTRAF/CUT a realizar negociações e/ou celebrar convenção coletiva de trabalho, convenções / acordos coletivos aditivos, bem como convenção / acordo PLR.

Bauru, 10 de julho de 2026.

Paulo Rodrigo Tonon Garcia
Pedro Eduardo Valesi
Diretores
Sindicato dos Bancários e Financeiros de Bauru e Região

BANCÁRIOS NA LUTA

Jornal do Sindicato dos Bancários e Financeiros de Bauru e Região

Edição e Redação

Estela Pinheiro - MTB 68079
(com Diretoria do Sindicato)
Todas as informações e opiniões expressas neste jornal são de responsabilidade da Diretoria do Sindicato

Tiragem

1.700 exemplares

Sede

Rua Marcondes Salgado, 4-44,
Centro, Bauru (SP)

Subsede Avaré

Rua Rio Grande do Sul, 1.735,
Centro, Avaré (SP)

E-mails

contato@seebbauru.org.br
secretaria@seebbauru.org.br
seebjuridico@gmail.com

Telefones

Secretaria: (14) 3102-7270
e (14) 99868-5897
Jurídico: (14) 99867-9635
Imprensa: (14) 99868-4934
Subsede Avaré: (14) 99707-9902
e (14) 99195-2003

Site e redes

Ⓜ www.seebbauru.org.br
📧 @sindicatobancariosbauru
f @seebbauru
@ @sindicatobancariosbauru

Escaneie o QR Code e tenha acesso rápido ao nosso site e redes sociais pelo Linktree.



Bancária da CEF representada pelo Sindicato recebe mais de R\$ 1 milhão após vitória contra o INSS

Uma bancária da Caixa Econômica Federal recebeu R\$ 1.176.963,91 após vencer uma ação judicial contra o INSS (Instituto Nacional do Seguro Social). A decisão vitoriosa foi conquistada com o apoio do **Sindicato dos Bancários de Bauri e Região**.

A trabalhadora desenvolveu LER/DORT em decorrência das atividades exercidas no banco, o que comprometeu sua capacidade laboral. Em razão da doença ocupacional, ela foi afastada do trabalho e passou a receber o auxílio-doença acidentário (B91). Ao término do afastamento, a bancária solicitou administrativamente ao INSS a conversão do benefício em auxílio-acidente, mas o pedido foi negado.

Diante da negativa, o **Sindicato** ingressou com ação judicial. Em primeira instância, a 2ª Vara Cível de Avaré julgou o pedido improcedente. A entidade, então, recorreu da decisão, demonstrando que os laudos médicos, os documentos apresentados e a prova oral comprovavam a existência de sequelas permanentes decorrentes das condições de trabalho, entre elas síndrome do túnel do carpo e mononeuropatias dos membros superiores.

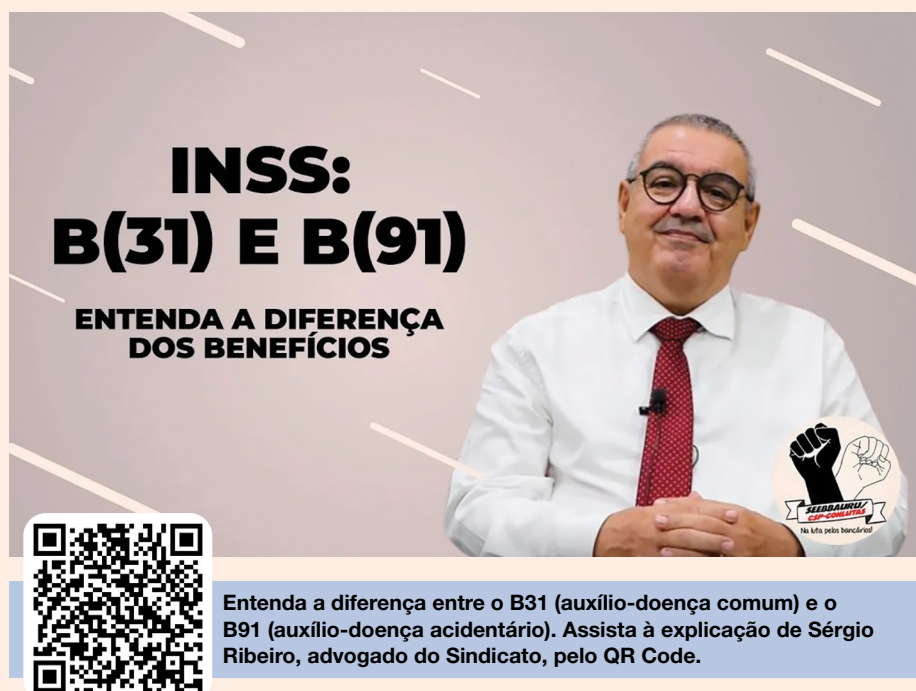
Outro ponto destacado foi que o próprio INSS já havia reconhecido o nexo entre a doença e a atividade profissional ao conceder anteriormente o auxílio-doença acidentário.

Durante o processo, uma nova

perícia médica concluiu que a trabalhadora apresenta “déficit funcional bilateral nos punhos”, constatando que as sequelas exigem maior esforço para o desempenho de suas atividades habituais.

Com base nas provas, a 16ª Câmara de Direito Privado do Tribunal de Justiça de São Paulo reformou a sentença e reconheceu o direito da bancária ao auxílio-acidente, fixando em 50% do salário de benefício. No acórdão, o desembargador relator Cyro Bonilha destacou que “a demanda de maior esforço para o exercício da mesma função que era desempenhada por ocasião do acidente de trabalho configura redução da capacidade laborativa”, conforme prevê a legislação previdenciária.

O INSS ainda tentou reverter a decisão por meio de recursos, mas teve os pedidos negados. Com isso, a sentença transitou em julgado, garantindo à bancária o recebimento de mais de R\$ 1 milhão em retroativos.



**INSS:
B(31) E B(91)**

**ENTENDA A DIFERENÇA
DOS BENEFÍCIOS**

Entenda a diferença entre o B31 (auxílio-doença comum) e o B91 (auxílio-doença acidentário). Assista à explicação de Sérgio Ribeiro, advogado do Sindicato, pelo QR Code.



Bancários que estejam enfrentando situação semelhante, com doenças ocupacionais, acidentes de trabalho ou negativa de benefícios previdenciários pelo INSS, podem procurar o departamento jurídico do Sindicato para orientação e análise do caso.

Informações e atendimento:
(14) 99867-4631.



SEEBBAURU, SEEB-MA e SEEB-RN entregam minuta de reivindicações ao BB

Sindicato entrega pautas da Campanha Salarial 2026

Na segunda semana de julho, o **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região**, ao lado de representantes SEEB-MA e SEEB-RN, entregou as minutas de reivindicações da categoria referentes à Campanha Salarial 2026. Os documentos foram construídos coletivamente durante o 1º Encontro da Federação Nacional dos Bancários – FNB (veja abaixo), consolidando as principais demandas dos trabalhadores para a renovação da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) e dos acordos coletivos.

A minuta destinada à Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) foi entregue no dia 6 pelo diretor Paulo Tonon ao diretor-executivo de Relações Institucionais, Trabalhistas e Sindicais da entidade, Adauto de Oliveira.

Já no dia 7, foi a vez da entrega da pauta específica do Banco do Brasil. Além das reivindicações gerais, os representantes dos trabalhadores protocolaram uma minuta exclusiva para os caixas, elaborada pela União Nacional de Caixas do Banco do Brasil (UNACaixBB) e incorporada pelos sindicatos que integram a FNB. O documento busca fortalecer a luta em defesa de direitos e das condições de trabalho desses funcionários, historicamente afetados por reestruturações e retirada de atribuições.

Enquanto Fenaban e o BB receberam as pautas, a postura da Caixa foi na contramão do diálogo. Até o momento, o banco sequer se dispôs a receber os representantes dos trabalhadores para o protocolo da minuta de reivindicações, demonstrando um desrespeito ao movimento sindical, ao processo negocial e aos empregados que mantêm a instituição pública funcionando diariamente.



Minutas de reivindicações foram discutidas e elaboradas durante o 1º Encontro da Federação Nacional dos Bancários (FNB), realizado nos dias 4 e 5 de julho

Fenaban nega ultratividade

As negociações devem se estender ao longo de julho e agosto. A data-base da categoria é 1º de setembro e, mais uma vez, a Fenaban se recusa a assinar um termo de ultratividade, mecanismo que garantiria a manutenção dos direitos previstos na Convenção Coletiva de Trabalho e nos acordos específicos enquanto as negociações permanecessem em andamento.

Desde a reforma trabalhista de 2017 (Lei nº 13.467), a ultratividade deixou de ser assegurada pela legislação, tornando sua formalização dependente da concordância entre as partes. Ao rejeitar esse compromisso, a Fenaban impõe uma pressão covarde sobre a campanha salarial, colocando em risco direitos históricos da categoria caso os acordos não sejam assinados até a data-base.

A estratégia fortalece a posição dos bancos na mesa de negociação e tenta reduzir o espaço de mobilização dos trabalhadores, que passam a negociar sob a ameaça permanente de perder conquistas acumuladas ao longo de décadas de luta.

O **Sindicato** alerta que a Fenaban é conhecida por prolongar as negociações até o último minuto. Contudo, se depender da FNB, que reúne os sindicatos de Bauru, MA, RN e diversas oposições bancárias pelo país, a mobilização continuará firme até que a categoria tenha suas reivindicações atendidas. Caso o contrário, é greve!



Diretores do Sindicato presentes no Encontro da FNB (da esquerda para a direita): Fred, Emerson, Tonon, Laura, Amanda, Mariene, Victória e Maisa.

BANQUEIROS COM BOLSOS CHEIOS X BANCÁRIOS COM MIGALHAS



Escalada da lucratividade dos bancos

Enquanto os bancos acumulam lucros históricos, os reajustes da categoria seguem em ritmo muito inferior ao crescimento da riqueza produzida pelo setor

Lucro líquido do setor

2020: **R\$ 106,4 bilhões**

2025: **R\$ 255 bilhões**

Enquanto isso...

Arrocho salarial e desvalorização dos trabalhadores

Entre 2018 e 2025, a política de valorização do salário mínimo garantiu crescimento médio anual de 6,24%.

Já os reajustes conquistados pela categoria bancária tiveram média anual de apenas 5,58%, limitados, em grande parte, à reposição da inflação e pequenos ganhos reais.

Essa estagnação impõe uma perda real do poder de compra para quem de fato gera a riqueza do setor financeiro.

VISUALIZAÇÃO DOS DADOS ESTRUTURADOS

Ano	INPC Acumulado (Set/Ago)	Ganho Real	Reajuste Bancários
2018	3,64%	1,31%	5,00%
2019	3,28%	1,00%	4,31%
2020	2,94%	-1,44%	1,50%*
2021	10,42%	0,55%	10,97%
2022	8,83%	-0,83%	8,00%
2023	4,06%	0,52%	4,58%
2024	3,71%	0,90%	4,64%
2025	5,05%	0,60%	5,68%

*Nota (2020): O reajuste nominal abaixo da inflação foi compensado na convenção coletiva por um abono fixo de R\$ 2.000,00 concedido a todos os trabalhadores.

Por isso, o que seria justo recebermos:

R\$ 53,58% aplicado sobre salários, pisos, gratificações, adicionais, comissões e demais verbas de natureza salarial previstas na CCT

EQUIVALENTE A SOMA DOS FATORES:

- Reposição integral da variação acumulada do INPC/IBGE verificada nos 12 meses anteriores à data-base, correspondente a 4,11%;
- Percentual correspondente à média das perdas salariais acumuladas da categoria bancária em bancos privados desde julho de 1994, apuradas com base nos reajustes efetivamente concedidos à categoria no período, no valor de 34,47%;
- Percentual equivalente à média de crescimento dos ativos totais dos cinco maiores bancos em atividade no país, apurada com base nos balanços financeiros do exercício imediatamente anterior à data-base, no valor de 15%.



A íntegra das minutas
pode ser conferida
através deste QR CODE!



Fenaban se recusa a suspender demissões e fechamentos de agências durante as negociações da Campanha Salarial

A segunda rodada de negociações entre a Fenaban e o movimento sindical, realizada em 7 de julho no âmbito da Campanha Salarial da categoria bancária, terminou, mais uma vez, sem qualquer conquista. Os representantes dos bancos rejeitaram uma reivindicação considerada essencial não apenas para os trabalhadores, mas também para a população que depende dos serviços bancários.

Após apresentar um balanço que escancara o ritmo acelerado de fechamento de postos de trabalho e de agências em todo o país, o movimento sindical exigiu, como “prova de boa-fé”, a suspensão das demissões e do encerramento de unidades enquanto as negociações estiverem em andamento, previstas para seguir até o fim de agosto. A resposta da Fenaban foi um sonoro “não”.

Além disso, foram reivindicadas: indenização adicional em caso de demissão; retorno das homologações nos sindicatos; ampliação das cláusulas de qualificação e requalificação de trabalhadores na área de TI; e criação de um banco de talentos bancários.

Bradesco, Santander e Itaú aceleram o fechamento de agências e abandonam diversas cidades do interior paulista



Desmonte

Entre janeiro de 2015 e maio de 2026, os bancos eliminaram cerca de 93,3 mil postos de trabalho. Somente no último ano, o Santander extinguiu 6.196 vagas, o Itaú 4.620, o Bradesco 3.017 e o Banco do Brasil 1.498. Juntas, essas quatro instituições encerraram 15.331 empregos.

No mesmo período, a rede de agências encolheu 42%, com o fechamento de cerca de 9,5 mil unidades em todo o país.

Em contrapartida, entre 2015 e 2025, os contratos com correspondentes bancários cresceram 49%. Ou seja, enquanto fecham agências e eliminam postos de trabalho, os bancos investem em modelos de atendimento cada vez mais precarizados e sem bancários, substituindo profissionais qualificados por canais automatizados e empresas como floriculturas e padarias, em nome da redução de custos.

O **Sindicato dos Bancários de Bauri e Região** ressaltava que o desmonte da categoria, iniciado há mais de uma década, se consolidou como política das instituições financeiras e nem mesmo os lucros recordes alteraram essa estratégia. Apenas em 2025, os cinco maiores bancos do país registraram lucro líquido de R\$ 124 bilhões. Ainda assim, as demissões, o fechamento de agências e a precarização do atendimento seguem sem folga, como se os bancos ignorassem que estão desmontando a própria estrutura responsável por sustentar seus resultados.

Sem bancários qualificados, não há robô, inteligência artificial ou algoritmo capaz de oferecer um atendimento realmente eficiente, conquistar a confiança dos clientes e manter os níveis de lucratividade que hoje fazem dos bancos um dos setores mais rentáveis do país.

Menor presença de mulheres

Entre 2020 e maio de 2026, do total de postos de trabalho eliminados, 25,5 mil (79% do total) eram ocupados por mulheres. Em apenas um ano, de 2024 para 2025, a participação feminina na categoria caiu de 49% para menos de 47%.

Os números revelam que o desmonte da categoria tem gênero. Para o **Sindicato**, esse retrocesso é inadmissível e coloca em xeque décadas de conquistas das trabalhadoras e políticas de inclusão, igualdade salarial e ascensão profissional.

Desamparo: Santander fecha a única agência bancária de Arandu

Sindicato e Prefeitura se unem para reverter fechamento, que está agendado para o dia 24 de julho

O Santander segue avançando com sua política de fechamento de agências no interior paulista, especialmente em municípios com menos de 50 mil habitantes. A mais recente cidade afetada pela reestruturação do banco é Arandu, que tem população estimada em pouco mais de 7 mil habitantes e ficará sem qualquer agência bancária em funcionamento.

A unidade será encerrada no dia 24 de julho. A partir dessa data, os clientes que necessitarem de atendimento presencial terão de se deslocar até a agência de Cerqueira César, localizada a cerca de 30 quilômetros de Arandu, ou até Avaré, com distância de aproximadamente 16,7 quilômetros.

O diretor do **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região**, Roberval Pereira, visitou a agência de Arandu e constatou que apenas um funcionário era responsável por atender toda a demanda da unidade. Na agência de Cerqueira César, a situação também é preocupante. Havia somente dois bancários para atender os clientes.

Representação no MP

Diante do anúncio do fechamento, o vice-prefeito de Arandu protocolou uma representação junto ao Ministério Público solicitando a adoção de medidas para preservar o funcionamento da agência, a única existente no município.

No documento, ele argumenta que o encerramento das atividades poderá provocar prejuízos sociais e econômicos à população, afetando principalmente idosos, pessoas com dificuldades de acesso aos serviços digitais e comerciantes locais.

Em conversa com o vice-prefeito, Roberval Pereira manifestou apoio à iniciativa e reafirmou que o **Sindicato** continuará pressionando o Santander para que a decisão de fechar a agência seja revista.



BANCÁRIOS APROVAM O NOVO ESTATUTO DO SINDICATO!

Em Assembleia Geral realizada no dia 30 de junho, os bancários associados aprovaram, por unanimidade, a proposta de alteração do Estatuto Social do **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região**.

O Estatuto atual, que passou por algumas alterações pontuais ao longo dos anos, precisava de uma reforma profunda para se adequar às novas leis (Reforma Trabalhista, LGPD), às novas realidades do sistema financeiro (teletrabalho, bancos digitais) e às decisões recentes dos Tribunais Superiores.

Durante a assembleia, o advogado da entidade, Sandro Fernandes, apresentou detalhadamente cada ponto do documento, destacando a importância das mudanças propostas e esclarecendo as dúvidas dos participantes.

A íntegra do novo Estatuto será disponibilizada em breve neste site. O documento passará a vigorar a partir de seu registro no Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas, momento em que o Estatuto anterior será automaticamente revogado.



Confira os resultados da 2ª e 3ª rodadas do Campeonato!

CAMPEONATO DE FUTSAL DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS				
RESULTADOS DA 2ª RODADA				
QUINTA	6	X	0	DIVIDENDOS
BICUDA	8	X	6	MONSTER
PRESENÇA	3	X	4	OESTE
CLASSIFICAÇÃO DA 2ª RODADA				
POS.	EQUIPE	PONTOS	SALDO	GOLS PRÓ
1º	BICUDA UNITED	06	+10	17
2º	ATLÉTICO OESTE	06	+05	11
3º	QUINTA-FEIRA CF	03	+06	06
4º	PRESENÇA FC	03	+03	10
5º	MONSTER FC	00	-04	10
6º	GALÁCTICOS BEER	00	-04	03
7º	DIVIDENDOS	00	-14	01
ARTILHARIA DO CAMPEONATO				
1º	DAVID	06 GOLS		
2º	SAMUEL	06 GOLS		
3º	LUAN	05 GOLS		
4º	ALEXSANDRO	04 GOLS		

CAMPEONATO DE FUTSAL DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS				
RESULTADOS DA 3ª RODADA				
PRESENÇA	15	X	1	DIVIDENDOS
GALÁCTICOS	5	X	9	OESTE
QUINTA	9	X	5	MONSTER
CLASSIFICAÇÃO DA 3ª RODADA				
POS.	EQUIPE	PONTOS	SALDO	GOLS PRÓ
1º	ATLÉTICO OESTE	09	+07	19
2º	PRESENÇA FC	06	+17	25
3º	BICUDA UNITED	06	+10	17
4º	QUINTA-FEIRA CF	06	+10	15
5º	MONSTER FC	00	-08	15
6º	GALÁCTICOS BEER	00	-08	08
7º	DIVIDENDOS	00	-28	02
ARTILHARIA DO CAMPEONATO				
1º	DAVID	07 GOLS		
2º	LUAN	07 GOLS		
3º	ALEXSANDRO	06 GOLS		
4º	SAMUEL	06 GOLS		

Plenária Popular

sp pede LORAGEM

SÂMIA BOMFIM
EM BAURU

MONICA SEIXAS
MOVIMENTO PRETAS

**PLENÁRIA POPULAR
BAURU E REGIÃO**
QUA - 22/07 - 19H
NO SIMSERM
RUA ENGENHEIRO SAINT MARTIN 14-38, CENTRO, BAURU-SP

Sâmia Bonfim e Monica Seixas estarão em Bauru no próximo dia 22

No dia 22 de julho, a deputada federal Sâmia Bonfim e a deputada estadual Mônica Seixas (PSOL/Movimento Pretas) estarão em Bauru para uma grande Plenária Popular.

O encontro será realizado às 19h, no SINSERM Bauru (Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Bauru e Região), e terá como centro do debate os desafios enfrentados pela classe trabalhadora na atualidade, buscando construir caminhos em defesa dos direitos, da democracia e da justiça social.

O **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** estará presente, fortalecendo o evento e prestigiando as parlamentares que se destacam por sua atuação firme e combativa.

Participe!